



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Enfermagem D

OS DISCURSOS DAS ENFERMEIRAS SOBRE A MORTE E O MORRER: VONTADE DE VERDADE?

KAREN SCHEIN DA SILVA; MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

Falar sobre a morte e o morrer não é uma tarefa fácil, pois essas palavras acionam mecanismos cerebrais que afloram nossas referências de vida. Aceitar o fato de que nossa existência, bem como a das pessoas que amamos, tem um “prazo de validade” desconhecido, é árduo. Esse medo do desconhecido torna a morte uma questão difícil de ser discutida, enfrentada e pesquisada. Dessa maneira propomos olhar para a morte e o morrer como uma construção social, histórica e cultural. Para tanto, nos aproximamos do campo dos Estudos Culturais, especificamente da vertente pós-estruturalista, para vislumbrar discursos de periódicos brasileiros de enfermagem e conhecer como os saberes, a cerca da temática proposta, são veiculados, pelas enfermeiras nessa mídia. O corpus da pesquisa foram artigos da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e da Revista Gaúcha de Enfermagem, desde a sua fundação. Nas análises utilizamos as ferramentas do saber, discurso, poder, poder disciplinar e sujeito propostas por Michel Foucault. Analisamos os artigos, tendo em vista sua periodicidade, tentando estabelecer ligações entre os textos e os acontecimentos da época. Os discursos presentes nas publicações permitiram a construção de quatro categorias: a morte silenciada e ocultada (1934-1979); travando uma luta contra a morte (1980-1989); a morte em cena: multiplicidade de facetas (1990-1999) e a morte e os cuidados paliativos: mudança de paradigma (2000-2005). O estudo destaca o modo como as publicações de enfermagem operam na produção dos saberes sobre a morte e o morrer subjetivando as enfermeiras.